

**ATA Nº 22/2022.**

Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às vinte horas, os vereadores da Câmara Municipal de Paim Filho reuniram-se em sessão ordinária, presididos pelo primeiro registrado: Leandro José Benetti – MDB, Adriana Salete Debiasi – PP, Aldair Antônio Pontel – PT, Celso Luiz Lorenson – PT, David Conte – PT, Elaine Regina Garbin Zanchet - PT, Roselei Rodrigues de Campos – MDB, Sídia Lurdes Martini Bessegato – PP e Vanderlei Ernesto Luppi – MDB. O Sr. Presidente iniciou os trabalhos saudando a todos, colocando em seguida em apreciação as Atas 20 e 21/2022, aprovadas na íntegra e por unanimidade, assim como foram os expedientes enviados pelo Executivo para a ocasião. Primeiramente apreciado o *Veto ao Projeto de Lei nº 054/2022 e respectivo Autógrafo nº 49/2022 – Dispõe sobre a definição de chácaras nos terrenos urbanos definidos pela Lei Municipal nº 2.166/2018*, sobre o qual se manifestou o Ver. David reiterando as justificativas e dizendo que será regularizado pelo Projeto nº 057, na pauta. Prosseguindo, o *Projeto de Lei nº 055/2022 - Institucionaliza o Calendário de Eventos do Município de Paim Filho e dá outras providências*, o qual foi defendido pelo Ver. Celso que falou que a partir dessa medida não será mais necessário passar pela Casa e lembrou que a Secretaria Municipal de Educação e Cultura anualmente convida todas as entidades para elaboração deste. Também defendeu o *Projeto de Lei nº 056/2022 – Reinstitui o Serviço Municipal de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal de Paim Filho – SIM e dá outras providências*, registrando que tal alteração é em decorrência da exigência de padronização da legislação nesse sentido nos municípios que compõem o CIRENOR – Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste, qualificando-os para consumir tais produtos em todo o território nacional. Já o *Projeto de Lei nº 057/2022 – Altera a redação do Art. 1º e inclui o Art. 1º A, na Lei Municipal nº 2.251/2018, de 06 de setembro de 2011*, foi defendido pelo Ver. David, que lembrou a criação do perímetro urbano nesse local, porém, modificado em dois mil e dezoito com edição de nova lei. Ressaltou que esse cria novamente, dando ainda continuidade ao mesmo, medida importante e necessária para viabilizar aos proprietários o desmembramento dos terrenos e instalação de energia elétrica. Momento do Grande Expediente, primeira a falar a Ver<sup>a</sup> Elaine iniciou convidando todos para a festa na comunidade de Santa Bárbara no próximo dia quatro de dezembro e parabenizou a Secretaria Municipal de Educação e Cultura pelas atividades realizadas na última semana, como gincana e outras brincadeiras com alunos do quinto ao oitavo ano, ressaltando que isso desenvolve o aprendizado, agradecendo ainda à Escola Estadual Luiza Formighieri pela parceria. Reforçou as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, convidando todos os homens para

que participem da palestra que será realizada no próximo dia dezoito de novembro no Centro Cultural 19 de Março, evento importante para seu bem estar. Disse estar feliz em ver a nova escavadeira hidráulica, a qual fará toda a diferença no atendimento à demanda dos agricultores e que não tem dúvida que a administração está no caminho certo, tendo somente que agradecer o empenho. Registrou que teve a oportunidade de representar sua bancada em Porto Alegre, juntamente com o Prefeito Genes e a Secretária da Saúde Leonilce, para receber o prêmio Band Cidades Excelentes, realizado pela TV Bandeirantes, onde o município, dentre os 421 do Estado, ficou em primeiro lugar na categoria "Saúde e bem Estar" dos municípios até 30.000 habitantes, onde foram avaliados indicadores como: investimentos em saúde, estrutura profissional, cobertura vacinal de crianças, número de óbitos infantis, internações de COVID, número de óbitos por COVID, número de leitos hospitalar SUS por habitante, cobertura da Estratégia da Saúde da Família dentre outros. Informou que agora irá concorrer ao prêmio nacional, juntamente com os vencedores de todos os Estados do Brasil, ressaltando que por isso só, já é um prêmio. Parabenizou ao Executivo pelos trabalhos realizados na área da saúde, extensivo à Secretária da Saúde e toda equipe, enfatizando que trabalhando com respeito e diálogo as coisas acontecem, almejando ainda que sejam sempre semeadores de sementes e que essas deem bons frutos. Apresentou o Prêmio recebido e disse ter sido um momento especial em sua vida, agradecendo novamente à sua Bancada pela oportunidade. O Ver. Celso começou registrando que foi criada uma pré Associação dos Ovinocultores, em parceria da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente com o Sindicato Rural, a qual proporcionará conhecimentos sobre o manejo da atividade e outros, cujo objetivo é agregar mais uma renda aos agricultores, onde será feito um trabalho individual em cada propriedade, informando que logo virá Projeto do executivo para incentivo a essa cultura. Referindo-se ao Prêmio recebido, enfatizou o grande trabalho da administração, especialmente da Secretaria da Saúde e dos gestores que mesmo não tendo formação empresarial, conseguiram tal resultado e reconhecimento, enaltecendo ainda os profissionais da saúde e almejando que o resultado federal seja o mesmo. Solicitando aparte a Ver<sup>a</sup> Elaine comunicou que no dia vinte de novembro a Band irá transmitir a premiação, cujo horário será definido. Prosseguindo o Ver. Celso disse ser importante que a população assista e saiba os critérios que foram usados e informou que na próxima sessão deverá vir Projeto para realização de Turno Único a partir de dezembro. Referindo-se à draga nova, lembrou que a Casa aprovou um empréstimo que será totalmente pago por essa administração e disse que a ideia do Ver. David de o maquinário trabalhar em dois turnos, com dois operadores, é ótima e que quer ver se o problema são os

operadores, igual à outra. Disse que o país está vivendo uma situação engraçada, comparando ao inverno que não está deixando a próxima estação chegar, bagunçando tudo. Falou que sempre apoiou e defendeu os motoristas em suas paralizações, até por que por muitos anos foi um deles, como a última em que a pauta de reivindicação era a redução do preço dos combustíveis, jornada de trabalho e valorização do frete. Porém, disse que agora é apenas um grupo da classe, uma meia dúzia de bagunceiros, não se sabe se liderados ou financiados por alguém, que se dão o direito de questionar o resultado de uma eleição ganha pela maioria da população, fato que cabe tão somente à justiça resolver. Ponderou que falam ser pelo bem do país, porém, entende que isso acontecerá a partir de primeiro de janeiro, criticando o fato de uma categoria paralisar o trânsito, proibir passagem dos cidadãos por que acham que é o melhor para eles. Reiterou que se estivessem protestando contra o preço alto dos combustíveis, que por sinal ninguém reclama, os apoiaria e lembrou que criticavam o PT por que invadiam terras e trancavam estradas, no entanto, estão fazendo pior, indagando que moral esses tem para tanto. Reiterou que uma administração, seja em qual a esfera, se for baseada no ódio, perseguição, revanchismo, mentiras, maldades e *fake news*, já se provou que não tem bom resultado. Disse ter certeza que muitos tratores que estão sendo usados nas paralizações foram financiados pelo programa Mais Alimentos e falou novamente que a bandeira do Brasil é de todos os brasileiros, não de um partido político, ressaltando que agora esse símbolo está novamente nas mãos de todos os brasileiros. Ponderou que fica difícil para o eleitor se localizar diante de um candidato que migrou entre vários partidos e que o próximo Presidente terá a missão árdua de apaziguar o Brasil diante da situação de agressividade que se encontra. Falou que o valor do Auxílio Brasil não consta no orçamento para o próximo ano, onde o governo terá que fazer uma PEC – Proposta de Emenda Constitucional para tanto e contar com sua aprovação, indagando como seria se tivesse ganhado a eleição, porém, dinheiro para o orçamento secreto, teve. Criticou ainda o sigilo de cem anos, nunca antes visto, ponderando que se o então Presidente fez algo errado, é ele que terá que se defender, não a população a ele. Por fim, disse torcer para que Lula continue o que fez nos oito anos de governo, como as universidades que possibilitaram que alunos pobres estudassem, programas como o Mais Alimentos e Minha Casa/Minha Vida, lembrando não ter visto nos últimos anos no município maquinários e casas construídas com esses dois programas igual nas gestões do PT. Vez do Ver. David, disse ser uma noite alegre por poder falar de conquistas e premiações, enaltecendo todos os funcionários da Secretaria da Saúde pela honraria, lembrando que agora representará o estado a nível nacional e que muitos fatores levaram a esse

reconhecimento, como obtenção de recursos e o bom trabalho desenvolvido. Registrou que a draga foi adquirida com recursos próprios, não financiada, como falado pelo colega Celso, lembrando que a anterior que era e parabenizou a administração pelas melhorias nas estradas atingidas pelas fortes chuvas, convidando os colegas para irem certificar, dizendo ainda que logo estará sendo iniciado o programa Porteira Adentro, para o qual há muita brita estocada para tanto. Igualmente falou que logo virá Projeto para realização de Turno único e às eleições, disse não ter se pronunciado antes por que vê muita ofensa e rivalidade, o que tem que acabar, devendo haver respeito e humanidade. Ponderou que democracia é respeitar o resultado das urnas, o que não está acontecendo pelo próprio Bolsonaro e seus eleitores, cujas manifestações tripudia, pois todos têm o direito de ir e vir. Registrou que o Prefeito e acompanhantes que estavam indo receber o prêmio em Porto Alegre foram barrados em Sananduva, tendo que voltar para trocar o veículo por um da saúde para poder passar. Disse ainda que paralizações são para reivindicar algo, onde nunca tinha visto fazer por causa do resultado das urnas, lembrando que em dois mil e dezoito, quando se elegeu, nada foi questionado e ressaltou que o trabalho da justiça eleitoral deve ser respeitado. Solicitando aparte a Ver<sup>a</sup> Elaine, que fazia parte do grupo, registrou que tentaram conversar com os manifestantes, mas sem êxito e ressaltou que já foi para as ruas várias vezes, mas sempre com uma pauta de reivindicações. Retomando o Ver. David falou que deveriam protestar pelo preço do óleo diesel e do dobro da gasolina, nunca ocorrido na história e quanto ao que fato de falarem que o atual Presidente perdeu por um ladrão, ponderou que então, mesmo se com toda a estrutura montada em mãos, perdeu, é por que “o homem tem que ser ruim”. Registrou que mais de cem países, não somente Cuba e Venezuela como falam, se manifestaram favoráveis à eleição, parabenizaram pela transparência e o resultado dessa, além de estarem ansiosos para trabalhar com o próximo governo, o qual já foi convidado para participar de um congresso referente ao meio ambiente, informando ainda que depois de eleito o Fundo Amazônia já foi liberado, o qual havia sido cortado. Disse ficar contente com isso e esperar que o próximo Presidente valorize a todos, que não haja mais ódio e ataque a mulheres, negros e outros igual o atual Presidente o faz, esse que quando se manifesta não sai nada que presta, ponderou. Lembrou a trajetória do PT no município com reeleições seguidas, assim como no país, ao passo que é a primeira vez que um Presidente não se reelege, bem como a primeira vez que um Governador do Estado se reelege. Ressaltou que o feito maior é Lula ser o único que se elegeu três vezes, sendo tetra e criticou os que chamam de ladrão os que o apoiaram e votaram, lembrando que se está em uma democracia e que deve haver respeito à opinião e pensamento de

cada um. Por fim, disse não comungar com as manifestações que estão ocorrendo pelo país, até por que, segundo informações, há pessoas financiando o movimento, muitas vezes impedindo as pessoas de ir e vir. Em sua fala o Ver. Aldair mencionou a compra da draga e do orgulho que sente em fazer parte da administração, pessoas humildes, honestas e de compromisso com a população. Igualmente evidenciou a premiação recebida pelo município, parabenizando a Secretária Nice e todos os funcionários daquela Secretaria, principalmente ao Prefeito por mais essa conquista. Ressaltou que quem ganha com isso é o povo, sendo sinal de que se está no caminho certo, sendo feito um bom trabalho e que a recompensa sempre vem diante disso. Também inscrita a Ver<sup>a</sup> Sidia primeiramente manifestou pesar aos familiares que perderam seus entes queridos nos últimos dias, saudou aos dentistas e funcionários públicos pela data comemorativa, ao poder público pelo prêmio recebido, parabenizando a todos os envolvidos e lembrando que o município já recebeu outros em outras administrações, sinal que está no rumo certo, trabalhando com qualidade, onde quem ganha é a comunidade. Reforçou o falado pelo colega Celso quanto ao incentivo à ovinocultura, registrando ter participado do curso realizado, tendo sido dois dias de muito proveito e aprendizado e que certamente repassarão aos demais produtores. Agradeceu ao Sr. Avelino Pelizzari pela disponibilização de sua propriedade para a prática do curso, como o manejo, e ressaltou que tais investimentos só vêm a somar aos munícipes. Referindo-se à escavadeira, disse esperar que venha para realizar serviços para todos e todas as demandas, haja vista que muitos não foram atendidos pela falta do maquinário. Às manifestações, falou que todos têm seus pensamentos e escolhas, o que deve ser respeitado, porém, se deveria pensar um pouco mais em votar em quem foi preso, lembrando que para ser candidata teve que passar na Delegacia para obter a ficha limpa. Em aparte a Ver<sup>a</sup> Elaine disse concordar que cada um tem seu direito de escolha, assim como de ir e vir, o que não está acontecendo no momento e que às vezes há males piores consequentes da própria língua, do que de quem vai preso injustamente. Retomando a Ver<sup>a</sup> Sidia falou não ser ninguém para julgar, no entanto, muitas notícias são ouvidas a respeito e se foi preso injustamente, sua situação ainda não foi esclarecida. Disse que teve coisas boas e ruins no governo de ambos, mas não defende ninguém, nem idolatra partido nenhum, e sim, pensa no menos pior. A Ver<sup>a</sup> Adriana retirou sua inscrição e o Ver. Vanderlei iniciou cobrando novamente como vereador e funcionário público quanto aos uniformes e falta de IPIs, lembrando que na administração anterior em todas as sessões isso era cobrado, o que também irá fazer até que se resolva. Pediu ainda de que forma está sendo feita a justificativa quanto ao desconto do Vale Refeição conforme as regras estabelecidas, pois para

alguns é descontado e para outros, não, onde sabe que algumas justificativas são de esquecimento de bater o ponto e falhas no equipamento, mas também estão sendo beneficiados companheiros, para os quais não é descontado. Registrou que ele próprio, se faltar minutos, é descontado, bem como outros servidores relatam que são perseguidos por isso, pedindo rigidez para que seja descontado de todos, ao que irão acompanhar. Solicitando aparte o Ver. Celso lembrou que aprovaram a lei com todos os critérios e que o colega, como funcionário e vereador, têm o direito de fiscalizar e cobrar se não está condizente conforme a legislação. Prosseguindo o Ver. Vanderlei falou ter servidores que batem o ponto, voltam para casa e nada é descontado e que ele, em razão de suas saídas como vereador, praticamente não recebeu o Vale em um ano, ao contrário de outros que faltaram várias vezes e nunca perderam o benefício, fato que tentarão provar e quem está preenchendo tal documentação deve ser punido. Falou também que os colegas devem acompanhar se tem funcionários ganhando hora extra sem trabalhar, pois há quem não cumpre nem o horário e recebe, o que entende ser um apadrinhamento para ganhar um pouco mais. Reforçou o problema ao lado da comunidade Três Pinheiros, registrando ter falado com o Prefeito que falou que será construído um pontilhão, pedindo, porém, para que não se espere muito para isso. Pediu ainda ao Líder do Governo qual a função do servidor Paulo César da Silva na parte da tarde, onde há reclamações de colegas que não tem trabalhado nesse turno, o qual deveria desenvolver junto ao cemitério, porém, há relatos de que um ponto de água junto a esse ficou jorrando dias e noites, certamente um grande gasto. Ponderou que isso deve ser responsabilizado e que se não estiver mais designado para tanto, que seja colocada outra pessoa no local. À draga, parabenizou pela aquisição, porém, disse que como foi adquirida com recursos próprios, deveriam ter vendido a outra somente agora, onde muitos trabalhos poderiam ter sido feitos até a chegada da nova, como tem ocorrido nas mãos de seu proprietário. Parabenizou os funcionários públicos e disse que há sentimento de alguns por ter sido um dia esquecido, onde a administração nem passou nas Secretarias cumprimentá-los, nem dado algum presente, dizendo esperar que esse seja mais reforçado no final do ano. Referindo-se ao Sindicato dos Servidores, disse ter saído de sócio porque havia muitas cobranças a ele, bem como o culpavam por tudo que não saía a contento quando Presidente. Disse acreditar que a atual diretoria já esteja se reunindo com a administração para tratar do reajuste salarial, lembrando que a data base se aproxima e que se deve pensar um pouco mais nos padrões menores, como sempre cobrou. Referindo-se às paralizações, disse que as pessoas têm direito de se manifestar, lembrando ter participado de mobilizações que eram uma guerra, quebra-quebra, invasão, diferente de agora que são pacíficas, ressaltando que o

motivo dessas talvez seja não querer entregar o país nas mãos de um ex-presidiário. Lembrou que os caminhoneiros viajam o país todo e sabem bem a atual situação e como poderá ficar, dizendo que só comentará a respeito daqui um ano e meio, assim como está aguardando o relatório da Defesa que está para sair, onde se o resultado for justo, deverá ser respeitado, assim como deve ser quem está se manifestando. Enalteceu a forma como transcorreu a eleição no município, almejando que assim também ocorresse nas municipais, com respeito às pessoas e ao resultado, respeito esse que os vencedores estão tendo com os derrotados, o que é louvável. Agradeceu a quem votou em Bolsonaro, assim como aos dois candidatos ao governo do Estado, sendo que importa é que façam um bom trabalho, principalmente ao município. Vez da Ver<sup>a</sup> Roselei, agradeceu ao Ver. Celso pela mediação de um serviço feito a um eleitor seu, dizendo que não poderia deixar de citar o colega por que sabe reconhecer quando é ajudada, enfatizando que quando o empreendedorismo fala mais alto, se sabe do benefício que isso traz também ao município. Em aparte o vereador agradeceu o reconhecimento, mas disse que o beneficiado seria atendido mesmo sem sua interferência, pois o proprietário já havia solicitado. Continuando a vereadora pediu ao Líder do Governo para que intervenha quanto ao tratamento de combate ao mosquito borrachudo, indagando quando será feito, pois é grande a infestação, tanto na cidade quanto no interior, mesmo dentro das casas. Referindo-se às manifestações, disse que nunca ficou em cima do muro e que é favorável a essas de toda e qualquer natureza, desde que haja respeito, sem depredação como já visto no passado. Disse respeitar a opinião de todos e quer ter o direito de discordar e ser respeitada, ressaltando que respeitar o resultado e não concordar é exercer a cidadania. Enfatizou ainda que votar em um candidato que não é do partido, é ter posição, consciência, não votar na bandeira, e que nunca escondeu seu voto, pois não ergue bandeira para bandido ou ladrão, os quais jamais terão seu apoio, mesmo que fossem da família. Disse ainda que sua bandeira, independente de ser MDB, sempre será verde e amarela e deixar de votar no seu partido para o fazer a Bolsonaro, foi uma decisão de votar pelo país, de defender o agro, de defender quem trabalha, esses que certamente também votaram no candidato. Ponderou que pode ter que respeitar, mas não concordar com o resultado das urnas e que não pode ver certas coisas que estão acontecendo no país e continuar calada. Enfatizou que os caminhoneiros são os responsáveis por sustentar a mesa de cada um, seja com picanha, frango, ovo ou feijão, produzidos pelo agro chamado de fascista pelo opositor, bem como pelas agroindústrias. Falou também que só não está em uma manifestação por causa de seu trabalho que ama, ao contrário, estaria com uma bandeira verde e amarela em todo lugar que precisa dela. Ponderou que quando

escuta de outros países que a eleição foi limpa, sem problema, indagou por que então não aderem às urnas eletrônicas, por que somente o Brasil as tem. Quanto ao mencionado de que desde dois mil e dezoito se vem falando dessas, disse que nunca é tarde para acordar e discordar, almejando que as manifestações se mantenham, manifestando aos caminhoneiros gratidão e orgulho, os quais, parando de trabalhar, para tudo, não chegam alimentos nem medicamentos e, conseqüentemente, nem prêmios. Almejou ainda que cada vez mais as pessoas comecem a entender que o país é de todos e lembrou ter ouvido na tribuna da Casa que muitos direitos foram conseguidos anos atrás, mas para tanto quebravam tudo, fechavam ruas, dentre outros. Ponderou que quem sabe agora surjam mais direitos quando o povo vestir a mesma camisa, onde vê cada vez mais pessoas aderindo a essas mobilizações, as quais tem seu respeito e disse que não concorda com o resultado, tem suas dúvidas e se for sim o ladrão, o ex-presidiário diplomado, vai respeitar, mas não concordar, vai se manifestar os quatro anos, pois para bandido e ladrão, jamais porá tapete vermelho, nem votará, mesmo indo contra o partido, o fará em outra pessoa que seja melhor e que traga a todos dias melhores e dê condições e oportunidade de trabalho, não precisando sustentar. Por fim, reiterou que sua bandeira, embora MDB, sempre será verde e amarela e que todos que estão se manifestando tem sua gratidão. Em seguida o Sr. Presidente passou o cargo ao Vice, ver. Aldair, e iniciou seu pronunciamento parabenizando a administração pelo prêmio, lembrando que a anterior também recebeu um, sendo o Troféu Obirici, com o qual somente três municípios do estado foram agraciados, concedido aos gestores que contribuíram com o desenvolvimento social e econômico do município, portanto, não somente as administrações do PT foram reconhecidas pelo trabalho que fizeram. Às manifestações, disse entender serem legais, praticamente por pessoas trabalhadoras do campo e da cidade, não vagabundos como entendeu o colega Celso ter falado, esses que merecem respeito por estarem manifestando seus direitos, existindo uma grande diferença das que eram feitas no passado, onde os manifestantes corriam da polícia que intervia pela forma que eram feitas. Lembrou que muito se escuta de fraudes nas urnas, porém, não se sabe o certo se tem alguma investigação a respeito, e que o atual Presidente ainda não reconheceu a vitória do adversário. Ponderou que se deve esperar para ver o desenrolar dos fatos e se comprovado que o eleito venceu legalmente, o resultado deve ser respeitado. Solicitando aparte o Ver. Celso defendeu-se dizendo ter falado em pessoas que não tem o que fazer, não chamado essas de vagabundos, cujo termo foi o colega que o fez. Lembrou que faz parte da maioria que elegeu o novo Presidente por não aceitar com o que vem acontecendo com o atual, sobre o qual poupou de dizer o que pensa em respeito aos que votaram nele, mas no PT no



município, por isso nunca chamou o futuro presidiário de ladrão, que comprou vacina superfaturada, de homofóbico, racista e agressivo. Falou ao colega que também deveriam ter um pouco de respeito, lembrando que também precisou ter ficha limpa para concorrer, onde o Presidente eleito certamente teve, se não, não seria candidato, lembrando que conseguiram barrar ele na eleição anterior o prendendo injustamente, o que com certeza tentaram fazer novamente agora. Ressaltou que se for para prevalecer a democracia, certamente irão para a ruas, lembrando que são a maioria. Prosseguindo o Ver. Leandro disse também não concordar com a liberdade do ex-presidiário para concorrer pelo fato da mudança de local do julgamento, o que não significa que não cometeu crime de corrupção. Disse se admirar das pessoas que votam no líder do maior esquema de corrupção do país, parabenizando a colega Roselei pelo pronunciamento e grau de instrução como professora de votar contra, dizendo ainda não concordar que tenha sido preso injustamente onde, se foi preso, é por que foi julgado e os fatos comprovam, por isso é normal que o povo esteja se manifestando. Lembrou que embora eleito, tem a minoria na Câmara, no Senado e nas regiões trabalhadoras e que mais produzem, em algumas perdendo “de lavagem”, portanto, há uma grande diferença em dizer que ganharam com a maioria, pois não teve o voto do povo trabalhador e que gera renda. Em aparte o Ver. Vanderlei falou da Emenda de Transição que está sendo preterida, lembrando que ambos os candidatos prometeram manter o valor do Bolsa Família e o reajuste salarial, porém, disse que Bolsonaro já tinha o caminho, mas Lula não tinha uma certeza do que fazer, indagando se conseguirá votos para tal emenda para que possa atender a demanda. Disse ter medo da negociação que virá para tanto, pois precisará do voto dos atuais deputados e senadores, porém, disse confiar que esses analisarão bem a proposta. Retomando o Ver. Leandro falou que uma coisa certa, a geração de emprego já vai começar, tendo em vista o anúncio de que serão criados mais Ministérios e referindo-se à lei de cem anos de sigilo, lembrou que essa foi criada em dois mil e quinze no governo Dilma, não no governo Bolsonaro. Referindo-se à draga, parabenizou a administração pela aquisição, mas lembrou que nos recursos próprios utilizados para aquisição da nova está o valor da que foi vendida, a qual lamentou ter sido e sim, poderia estar trabalhando como está com o novo proprietário, indagando por que a necessidade de vende-la para adquirir uma nova, se há alguém que se beneficie disso. Porém, desejou que a nova atenda a demanda existe e que o município continue sendo premiado, trazendo também ao que está concorrendo em Brasília. Novamente solicitando aparte o Ver. Celso falou que, quanto a oposição obter a maioria na Câmara e no Senado, lembrou que no município essa também tem a maioria, no entanto, o PT está fazendo uma das melhores administrações, o que mostra que

sabendo administrar, há resultados. À draga vendida, lembrou que havia motivos e razões para tanto, bem como que a administração anterior pagou poucas parcelas, cabendo a atual as restantes, portanto, o valor recebido pelo leilão é praticamente todo que tinha sido pago pela atual. Reavendo a palavra o Ver. Leandro, quanto à reeleição do governo do estado, disse entender ter feito um grande mandato, tendo sido excelente para o município com realização de obras, acreditando que continuará fazendo um bom trabalho e que certamente o fez seguindo o que foi traçado pelo governo anterior, Sartori, tendo merecido a vitória. Novamente em aparte o Ver. Vanderlei lembrou que a oposição defendeu não vender a draga, ponderando o quanto poderia ter feito em sessenta dias aos agricultores desde então, cuja venda entende ter sido precipitada. Retomando o Ver. Leandro disse concordar que as falas do Presidente Bolsonaro são merecedoras de críticas, mas suas ações de governo foram grandes, lembrando que o município superou bem as metas de arrecadação, cuja atitude do município para tanto não foi nenhuma, nenhuma empresa se instalou, e sim, do aumento de renda de todos os setores de produção, como dos produtos agrícolas, onde com certeza o município está bem, mas não porque é bem administrado, mas por que tem recursos. De volta ao posto de Presidente, concedeu espaço ao Ver. David que o fez para convidar para a festa na sua comunidade, Bracatinga nos próximos dias vinte e vinte e um. Em seguida, informou que a próxima ordinária acontecerá no dia vinte e nove de novembro, lembrou que às dezoito horas e trinta minutos haverá a última sessão ordinária dos Vereadores Jovens, agradeceu as presenças e declarou encerrada a presente. CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, 08/NOVEMBRO/2022.

*Ver<sup>a</sup> Adriana Salete Debiasi,*  
Secretária.

*Ver. Leandro José Benetti,*  
Presidente.